

# Editorial

## Statement

Este número especial da *Análise Econômica* expressa o debate de ideias ocorrido durante o X Encontro da Associação Brasileira de Economia da Saúde (Abres), realizado em Porto Alegre em outubro de 2011. O objetivo é contribuir para a construção de novos caminhos, novas possibilidades no campo de conhecimento da Economia da Saúde. Esse campo foi constituído nas últimas décadas do século passado, tendo surgido juntamente com a intensificação da introdução de novas tecnologias na área, fator que amplia o leque de opções de tratamentos e aumenta a qualidade e expectativa de vida da população, mas também impacta os custos dos serviços, que cresceram de forma exponencial.

Se a sociedade brasileira avançou no sentido de assegurar a saúde como direito de cidadania, as dificuldades para garantir o financiamento do sistema único de saúde são evidentes. No entanto, a discussão não deve ser reduzida apenas ao aumento do volume de recursos, mas também à utilização eficiente dos recursos disponíveis.

A procura por respostas para essas questões tem sido um desafio e tem gerado muitas investigações nas universidades e instituições de pesquisa. Ao longo de sua existência, a Abres realizou 18 eventos de apresentação e discussão de trabalhos no campo da Economia da Saúde, de caráter nacional e internacional - encontros, jornadas e congressos latino-americanos, buscando sempre enfatizar a interação entre as instituições acadêmicas e os serviços de saúde, com o intuito de contribuir para a aplicação do arcabouço da teoria econômica aos preceitos da gestão em saúde. Dar amplitude a esse trabalho torna-se vital para a consolidação e melhoria de resultados da saúde para a sociedade. Portanto, este número especial da *Análise Econômica* expressa essa pretensão, através da publicação dos debates mais importantes ocorridos no X Encontro Brasileiro de Economia da Saúde, cujo tema foi “Desenvolvimento, Economia e Saúde”.

O objetivo desse evento foi discutir a saúde e sua relação com o desenvolvimento econômico em todos os seus aspectos, especialmente a importância da garantia de boas condições de saúde como fator de impulso ao desenvolvimento econômico dos países, a importância do crescimento e desenvolvimento econômico para a modificação dos indicadores de condições de saúde da população e ainda o papel indutor do desenvolvimento representado pelo complexo produtivo da saúde e sua capacidade de geração de inovações.

Para a organização do seu X Encontro, a Abres contou com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, do Ministério da Saúde, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e da Organização Pan-Americana da Saúde. Participaram desse Encontro aproximadamente 300 pessoas, e 40 trabalhos foram selecionados para a apresentação oral. Os trabalhos apresentados representam o estado da arte da disciplina de Economia da Saúde no Brasil e no Mercosul, tendo sido divididos em cinco eixos fundamentais: financiamento dos sistemas de saúde; regulação do setor saúde; inovação e avaliação tecnológica; economia da saúde na gestão da saúde; e economia política da saúde.

Os autores dos melhores trabalhos, avaliados em cada eixo temático, foram convidados a escrever artigos completos, que foram novamente avaliados pelo Conselho Editorial da revista e agora estão sendo aqui publicados. Desejamos que essas reflexões e a produção de conhecimentos apresentada neste número especial entrem na agenda política do país e conduzam pelo bom caminho os destinos da saúde no Brasil.

Janice Dornelles de Castro  
Presidente da Abres

Ricardo Dathein  
Editor da Análise Econômica